

## EM SERVIÇO

### ORIENTAÇÕES PARA O ALUNO

Está no artigo 5º da Constituição de 1988 a afirmação de que todo cidadão brasileiro tem direito “à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade”. O inciso IX dispõe sobre a liberdade de expressão, garantindo a livre manifestação do pensamento e a livre expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença. Nesse sentido, assegura-se ao profissional que faz da comunicação o seu ofício o direito de noticiar, informar, denunciar, relatar e investigar tudo aquilo que pode ser relevante para a vida pública, sendo vedada toda forma de censura – seja de natureza política, ideológica, artística.

Em 7 de abril de 2018, em ocasião das comemorações do Dia do Jornalista, a Federação Nacional dos Jornalistas publicou a seguinte carta aberta:

*O Jornalismo é um bem público essencial à democracia e, cada vez mais, mostra-se necessário para que cidadãos e cidadãs possam ter conhecimento da realidade imediata, possam formar seu juízo e agir em sociedade. Como não há Jornalismo sem o/a profissional que o exerça, a Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ) saúda e homenageia a categoria pelo Dia Nacional do Jornalista, celebrado em 7 de abril.*

*O/a Jornalista é aquele/a que está sempre em vigília, pronto para levar ao conhecimento público os fatos importantes para a vida em sociedade. Trabalha sob pressão, tem jornada excessiva e, na maioria dos casos, salários que não condizem com sua importância social. Ainda assim, luta cotidianamente para garantir a difusão da informação verdadeira e de interesse público.*

*Como os demais trabalhadores e trabalhadoras brasileiros, os jornalistas estão sofrendo as consequências dos ataques aos direitos trabalhistas legalizados pela contrarreforma proposta pelo governo ilegítimo de Michel Temer e aprovada pelo Congresso Nacional que demonstrou, mais uma vez, não ter compromisso com o país e seu povo.*

*Os/as Jornalistas enfrentam também questões específicas como fechamento de postos de trabalhos, violência no exercício da profissão e tentativas de cerceamento à sua autonomia profissional, ocorridas nos próprios locais de trabalho. Ainda assim, resistem.*

*E, neste momento de crise por que passa o país, precisam resistir bravamente em defesa de seus direitos, das liberdades de expressão e de imprensa e da democracia brasileira, abalados desde o golpe político de 2016 e sob ameaças de serem totalmente aniquilados neste 2018.*

*Sem democracia nas comunicações, não há democracia real. Por isso, a FENAJ reafirma que o compromisso da categoria é com a busca da verdade e com a produção de informação ética e plural. Por isso, a FENAJ conclama os/as Jornalistas a resistir e lutar.*

*Sem ações de resistência, sem esperança e sem luta não há conquistas possíveis.*

*Brasília, abril de 2018.  
Federação Nacional dos Jornalistas – FENAJ.*

### PROPOSTA DE REDAÇÃO

Imagine que você seja um jovem em fase pré-vestibular que pretenda cursar Jornalismo e se tornar um profissional da área. Exatamente por nutrir esse sonho, você reconhece a necessidade de se elevarem as condições de trabalho dessa categoria, principalmente quando exposta a situações de perigo.

Escreva um comentário a ser publicado em seu blog e em suas redes sociais, muito acessados por seus colegas e conhecidos, a fim de provocar a reflexão sobre o tema. Nele, você deverá:

- persuadir os leitores sobre a importância do trabalho do jornalista;
- apresentar argumentos que sustentem o compromisso desse profissional com a manutenção da democracia;
- responder ao seguinte questionamento: o que a sociedade pode fazer por esse profissional?

Lembre-se de que, ao escrever, você precisará considerar:

1. o modo como o locutor (aquele que escreve) e o interlocutor (aquele a quem se destina o texto escrito) estão representados na linguagem do texto;
2. a pertinência do registro de linguagem adotado (formal, semiformal, informal) na escolha das palavras e expressões;
3. o modo como o tema é abordado;
4. as estratégias de argumentação adotadas;
5. o uso da norma-padrão e das formas de organização textual que atenderão aos tópicos anteriores (estrutura de uma carta, elementos de coesão etc.).

Se desejar, consulte os textos de apoio sugeridos para fortalecer seus argumentos.

**Bom trabalho!**  
**Professora Kelly Naiara**

